



**II CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA: UMA PROPOSTA TRANSDISCIPLINAR E SEQUÊNCIAL REALIZADA NUMA ESCOLA DO CAMPO**

Francisca Evânia Souza de Lima<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Professora do Ensino Fundamental do município de Macau/RN – [naniasouza1984@hotmail.com](mailto:naniasouza1984@hotmail.com)

**Resumo:** Este artigo foi produzido a partir de uma experiência de ensino e aprendizagem realizada numa escola do campo, localizada na comunidade rural de Várzea Cercada, pertencente ao município de Macau/RN, através da aplicação do Projeto sobre a importância de cuidar da saúde foi possível desenvolver um trabalho que além de contemplar todos os componentes curriculares, pudemos auxiliar nossos alunos a aprenderem em Sequências Didáticas a leitura e a escrita. A elaboração e aplicação do projeto surgiu da necessidade de melhorar os cuidados de higiene e alimentação dos alunos da escola, além de trazer a família e a comunidade local a participar das atividades escolares, para que o conhecimento adquirido na escola pudesse ser posto em prática no cotidiano dos educandos. Assim, nossas ações favoreceram também a melhoria no aprendizado dos nossos educandos, uma vez que, as atividades foram propostas de forma transdisciplinar e sequenciais dessa forma os alunos conseguiram adquirir melhores hábitos de higiene e alimentação saudável, desenvolver seu processo de aprendizagem no tocante da leitura e da escrita. O projeto foi desenvolvido em toda a escola, mas, o artigo aqui apresentado será descrito na experiência vivenciada numa turma multianual de 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental. Com a elaboração desse projeto foi possível compreender que atividades que ultrapassam a rotina escolar são mais significativas e atraem a participação da família. Portanto, ressalta-se ainda a importância da divulgação dessa atividade didática para que, através dela os professores possam encontrar inúmeras outras ferramentas e desenvolver suas atividades docentes de forma criativa, aproximando o aluno do conteúdo almejado, e, motivando-os a aprender.



**Palavras-Chave:** Projeto, Escola, Sequencia didática, Aprendizado, Educandos.

## **1 Introdução**

O artigo é um recorte de uma experiência vivenciada através de um projeto que surgiu da necessidade de trabalhar com os alunos de uma escola do campo, localizada na comunidade rural de Várzea Cercada, pertencente ao município de Macau/RN sobre a importância do cuidado com a saúde, contemplando dois eixos para se ter uma boa saúde: higiene pessoal e alimentação saudável.

Na prática diária em sala de aula pôde-se constatar que os alunos encontravam-se com alguns problemas de saúde que dificultavam sua concentração nas atividades escolares, como: dor de cabeça, dor de dente, escoriações pelo corpo, feridas abertas e mal tratadas, piolhos, dores abdominais, enfim, dentre inúmeras outras doenças que estavam intimamente relacionadas a falta de cuidados preventivos com a saúde.

Diante dessa realidade foi buscada uma forma de ajudar essas crianças na sua melhora física – com algumas ações combativas, para conseqüentemente melhorar seus desempenhos em sala de aula, no que diz respeito ao processo de aprendizagem dos conteúdos programáticos direcionados aos componentes curriculares pertencentes a cada ano escolar do ensino fundamental - foi proposto assim que, as atividades desenvolvidas durante o projeto fossem realizadas de forma transdisciplinar – sem divisão das disciplinas, como também sequenciais – onde uma atividade seria a sequência da outra, ou seja, as atividades propostas na sala de aula eram ligadas entre si, planejadas de forma a ensinar os conteúdos propostos etapa por etapa.

As discussões propostas no desenvolvimento desse projeto tomam como base alguns apontamentos discutidos nos documentos oficiais que norteiam a educação brasileira, como, por exemplo, os Parâmetros Curriculares Nacionais – onde de acordo com os objetivos gerais apresentados nesse documento, temos a obrigação de trabalhar com nossos alunos sobre a relevância de: [...] conhecer e cuidar do próprio corpo, valorizando e adotando hábitos



saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à sua saúde e à saúde coletiva. (BRASIL, 1997, p. 07). Ao buscar desenvolver um trabalho que almeje o cuidado necessário com a saúde, para assim, o educando compreender o quando esse “cuidado” é significativo para que sua saúde plena seja contemplada, também se propõe contemplar de forma transdisciplinar o currículo indicado para os anos escolares.

## **2 A escola e a Comunidade de Várzea Cercada**

A Escola Municipal Manoel Assunção e Costa é uma Escola do Campo, localizada na Comunidade de Várzea Cercada, pertencente ao município de Macau/RN. Nossa Instituição possui uma boa quantidade de alunos, considerando o tamanho da comunidade e o número de famílias moradoras. Dessa forma, nossa Instituição se organiza nas seguintes modalidades de ensino, com os respectivos professores e quantidade de alunos: Educação Infantil (16 Alunos) – Professora Jeane Gomes da Silva (Professora atual); Ensino Fundamental 1º ao 3º Ano (11 Alunos) – Professora Francisca Evânia Souza de Lima (Professora atual); Ensino Fundamental 4º e 5º Ano (8 Alunos) – Professor Jeferson Freire Peixoto (Professor atual).

A Comunidade de Várzea Cercada possui em torno de 48 famílias moradoras, de acordo com os dados levantados na pesquisa em loco realizada pela equipe pedagógica da Instituição escolar. No que diz respeito ao quadro socioeconômico dos nossos educandos suas famílias sobrevivem principalmente do “bolsa família”, mas, algumas famílias sobrevivem porque seus “chefes” da família trabalham como autônomos, ou como: pedreiros, vaqueiros, servente, entre outras funções temporárias. A maioria das crianças estão inseridas nesse contexto social, e, necessitam de uma perspectiva de vida que busque modificar positivamente a realidade que estão inseridos. Realizar um levantamento social, cultural e econômico da comunidade foi um dos primeiros passos a serem tomados, para poder compreender a situação em que os alunos estavam inseridos fora do ambiente escolar, para consequentemente pensar nas ações a serem desenvolvidas e aplicadas na realização do projeto.

## **3 Procedimentos teóricos e metodológicos do projeto realizado**



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O cuidado com o corpo contempla três pontos fundamentais que são: cuidado com a higiene, uma boa alimentação e a prática de exercício. Dos três pontos fundamentais contemplamos, em nosso projeto dois deles: cuidado com a higiene e uma boa alimentação. Diante disso, compreende-se que o cuidado com o corpo também está intimamente ligado, ao cuidado com a mente, acreditando nessa crença milenar entendemos que se a criança encontra-se com problemas relacionados à saúde física, por causa da falta de higiene e cuidado com o corpo - ela sente dificuldades em desenvolver suas atividades escolares que favorecem o processo de aprendizagem dos conteúdos curriculares propostos para a educação brasileira. A escola tem a obrigação de trabalhar anualmente com seus alunos temas que de forma transversal, ou seja, temas que contemplem discussões necessárias para a boa formação cidadã, mas, que sejam desenvolvidos paralelamente com os demais temas propostos pela grade curricular. De acordo com o PCN que discute sobre os Temas Transversais:

O nível de saúde das pessoas reflete a maneira como vivem, numa interação dinâmica entre potencialidades individuais e condições de vida. Não se pode compreender ou transformar a situação de um indivíduo ou de uma comunidade sem levar em conta que ela é produzida nas relações com o meio físico, social e cultural. Falar de saúde implica levar em conta, por exemplo, a qualidade do ar que se respira, o consumismo desenfreado e a miséria, a degradação social e a desnutrição, formas de inserção das diferentes parcelas da população no mundo do trabalho, estilos de vida pessoal. (BRASIL, 1997, p. 27)

Diante das colocações apresentadas no PCN compreendemos ainda que de nada adianta tratar em sala de aula sobre a importância de discutir com nossos alunos de como cuidar da saúde dos mesmos, sem compreender a realidade na qual eles estão inseridos, suas condições de vida, sua acessibilidade aos cuidados médicos e odontológicos, além de sua forma de viver. O PCN que discute sobre os Temas Transversais ainda apresenta que:

Atitudes favoráveis ou desfavoráveis à saúde são construídas desde a infância pela identificação com valores observados em modelos externos ou grupos de referência. A escola cumpre papel destacado na formação dos cidadãos para uma vida saudável, na medida em que o grau de escolaridade em si tem associação comprovada com o nível de saúde dos indivíduos e



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

grupos populacionais. Mas a explicitação da educação para a Saúde como tema do currículo eleva a escola ao papel de formadora de protagonistas — e não pacientes — capazes de valorizar a saúde, discernir e participar de decisões relativas à saúde individual e coletiva. Portanto, a formação do aluno para o exercício da cidadania compreende a motivação e a capacitação para o autocuidado, assim como a compreensão da saúde como direito e responsabilidade pessoal e social. (BRASIL, 1997, p. 27-28)

É imprescindível discutirmos em nossas salas de aula acerca da importância de cuidarmos da saúde, uma vez que, é compreendido que a infância é uma das fases decisivas para a construção do desenvolvimento humano, pois, na infância adquirimos hábitos que se perpetuam para o resto de nossas vidas.

É interessante compreender que a metodologia é primordial para o desenvolvimento de um bom trabalho, nela são compreendidos os procedimentos a serem adotados para uma sequência organizada e lógica no desenvolvimento do projeto. Como a turma onde as ações foram desenvolvidas é uma multianual de 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental – anos que compreendem o processo de alfabetização, todas as atividades foram desenvolvidas contemplando o desenvolvimento de leitura e escrita dos alunos. Vejamos a listagem das propostas dos conteúdos a serem discutidos no tema mais amplo: A higiene pessoal; e A importância da alimentação saudável.

O Projeto buscou desenvolver um trabalho de combate aos maus hábitos de higiene e falta de cuidado com a saúde – onde é contemplado além da importância de cuidar da higiene pessoal, o cuidado com a alimentação saudável. Dessa forma pretendemos consequentemente transformar o projeto como um trabalho que será desenvolvido anualmente. Assim, é relevante que sejam traçados os procedimentos metodológicos que serão desenvolvidos no decorrer do projeto, como também compreender a base de pesquisa que será norteadora, para que o trabalho seja construído. Por isso, compreendemos que nossa base de pesquisa, para consequente elaboração do projeto trata-se de um relato de experiência, onde de acordo com Fontanella (2011):

O relato de experiência tem como principal objetivo dar uma orientação geral ao autor com relação à estruturação de relatos de experiência profissional. A relevância de um relato de experiência está



na pertinência e importância dos problemas que neles expõem, assim como o nível de generalização na aplicação de procedimentos ou de resultados da intervenção em outras situações similares, ou seja, serve como uma colaboração à práxis metodológica da área a qual pertence.

Ao compreender o que Fontanella (2011) propõe no relato de experiência constatamos que nós enquanto profissionais da educação, não podemos deixar passar despercebidos às atividades docentes que desenvolvemos em nosso ambiente de trabalho, dessa forma é extremamente relevante que relatem nossas experiências significativas, para que essas sirvam de fonte de pesquisa e inspiração para os demais profissionais da educação.

O primeiro passo a ser dado, ao pensar em elaborar esse PROJETO foi analisar os documentos oficiais que norteiam os planejamentos para a prática docente em sala de aula, assim, constatamos que é dever do professor desenvolver um trabalho preventivo ou de combate a problemas detectados em sala de aula, de acordo com as necessidades detectadas pelo professor no cotidiano escolar. Dessa forma o PCN de Ciências Naturais aponta que:

Os alunos têm ideias acerca do seu corpo, dos fenômenos naturais e dos modos de realizar transformações no meio; são modelos com uma lógica interna, carregados de símbolos da sua cultura. Convidados a expor suas ideias para explicar determinado fenômeno e a confrontá-las com outras explicações, eles podem perceber os limites de seus modelos e a necessidade de novas informações; estarão em movimento de ressignificação. Mas esse processo não é espontâneo; é construído com a intervenção do professor. (BRASIL, 1997, p. 28)

Diante das leituras realizadas no PCN de Ciências Naturais compreende-se a necessidade de intervir no processo de transformação do conhecimento dos educandos, através de atividades pedagógicas que possam ajudá-los a transformar suas condições de vida, quando essas não estão adequadas aos seus direitos básicos de cidadania.

Nesse contexto, propõem-se através das atividades realizadas em sala de aula (ver em anexos algumas propostas de atividades realizadas do 1º ao 3º ano) formas de conscientizar os educandos da necessidade deles cuidarem da sua saúde, destacando o cuidado com a higiene e melhora na alimentação. “Ao professor cabe selecionar, organizar e problematizar conteúdos



de modo a promover um avanço no desenvolvimento intelectual do aluno, na sua construção como ser social”. (BRASIL, 1997, p. 28).

Após pesquisarmos a base para a elaboração e conseqüentemente desenvolvimento do Projeto, realizamos algumas leituras acerca de como desenvolver as atividades que seriam propostas em sala de aula, e, encontramos na sequencia didática uma excelente e eficaz forma de elaborar e desenvolver nossas atividades.

Assim, é interessante compreendermos o que é Sequência Didática:

As sequências didáticas são um conjunto de atividades ligadas entre si, planejadas para ensinar um conteúdo, etapa por etapa. Organizadas de acordo com os objetivos que o professor quer alcançar para a aprendizagem de seus alunos, elas envolvem atividades de aprendizagem e de avaliação. (AMARAL, 2013, p. 12)

Como podemos compreender a Sequência Didática é uma forma do professor organizar seu planejamento seguindo um pensamento sequente, assim, as propostas de atividades a serem desenvolvidas em sala de aula não devem ser realizadas de forma aleatória, sem organização e propósito determinado. Uma sequência didática deve ser elaborada a partir de um conteúdo a ser estudado, esse conteúdo deve ser ensinado etapa por etapa, detalhadamente e sequencialmente até que o educando compreenda o conteúdo de forma correta. Assim, fica desmistificada a compreensão de que o ensino de qualidade, esta relacionado à quantidade de conteúdos que são repassados para os alunos anualmente, e passa a ser compreendido que o ensino de qualidade consiste no aprendizado de qualidade dos educandos.

Amaral (2013) ainda comenta que a Sequência Didática pode e deve ser usada em qualquer disciplina e conteúdo, porque através dela é possível o professor ter auxílio na organização do seu trabalho em sala de aula de forma gradual, tomando como partida os níveis de conhecimento que os alunos já dominam e os níveis que eles precisam dominar. E, embora a maioria dos professores provavelmente já faça esse tipo de trabalho de Sequência Didática sem essa nomenclatura, é necessário compreender e interpretar como ela deve ser elaborada e desenvolvida.



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Ainda na contemplação da elaboração das atividades a serem desenvolvidas na sala de aula, nos preocupamos em elaborar essas atividades de forma Transdisciplinar – onde nenhuma disciplina irá sobrepor a outra e não houve divisão das disciplinas, principalmente tratando-se de uma turma multianual e em processo de alfabetização. De acordo com Morin (2003):

HÁ INADEQUAÇÃO cada vez mais ampla, profunda e grave entre os saberes separados, fragmentados, compartimentados entre disciplinas, e, por outro lado, realidades ou problemas cada vez mais polidisciplinares, transversais, multidimensionais, transnacionais, globais, planetários. (MORIN, 2003, p. 13)

Diante dos argumentos de Morin (2003) podemos compreender que sem fragmentar o conhecimento e dividi-lo o educando compreende, aprende e amplia o conhecimento repassado em sala de aula. Morin (2003) ainda acrescenta que se o conhecimento for separado e fragmentado, os problemas dificilmente serão compreendidos de forma mais ampla, ou seja, ao propormos discutir sobre “A necessidade de cuidar da saúde” para os nossos educandos, precisamos contemplar todos os contextos que envolvem a temática proposta, sobre o por quê? Como? E, para que? Assim, devemos elaborar e desenvolver esse trabalho em sala de aula, tanto para nossos alunos, como para toda a comunidade escolar.

Efetivamente, a inteligência que só sabe separar fragmenta o complexo do mundo em pedaços separados, fraciona os problemas, unidimensionaliza o multidimensional. Atrofia as possibilidades de compreensão e de reflexão, eliminando assim as oportunidades de um julgamento corretivo ou de uma visão a longo prazo. Sua insuficiência para tratar nossos problemas mais graves constitui um dos mais graves problemas que enfrentamos. De modo que, quanto mais os problemas se tornam multidimensionais, maior a incapacidade de pensar sua multidimensionalidade; quanto mais a crise progride, mais progride a incapacidade de pensar a crise; quanto mais planetários tornam-se os problemas, mais impensáveis eles se tornam. Uma inteligência incapaz de perceber o contexto e o complexo planetário fica cega, inconsciente e irresponsável. (MORIN, 2003, p. 14-15)



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Nessa perspectiva não podemos fracionar o desenvolvimento e aplicação desse projeto apenas para os alunos da escola, pois, compreendemos que se trata de um trabalho que deve abranger toda a comunidade escolar, para que de fato haja uma mudança nos hábitos tanto de higiene como de alimentação dos nossos alunos – seus familiares também devem ser envolvidos nas atividades propostas para o desenvolvimento do projeto. Dessa forma, realizamos uma palestra sobre a importância de *cuidar da higiene pessoal*, e outra sobre a relevância da *alimentação saudável* – onde foram enviados convites para que toda a comunidade escolar participasse, ou seja, pais, alunos, funcionários da escola, além da comunidade local. Foi escolhida a modalidade de exposição oral “palestra”, pois, ao entender que a palestra almeja **provocar uma reflexão aos ouvintes** acerca do tema discutido e apresentado (DALTRO, 2013, grifo nosso); verificamos que dessa forma conseguiríamos apreender a atenção de todos os ouvintes presentes.

Outro ponto relevante a ser acrescentado para que o projeto de fato tenha se concretizado de forma qualitativa foi à presença da família na escola. Assim, para o desenvolvimento do projeto proposto foi fundamental, atrair a família para participar das palestras através de convites enviados antecipadamente de forma que chamou a atenção deles, ou seja, os convites apresentaram ilustrações relacionadas ao conteúdo que foi discutido naquele determinado dia da palestra – para os que não sabiam ler, podiam compreender o conteúdo através das ilustrações, como também pensamos em propor atrativos a eles, dessa forma montamos alguns kits de higiene pessoal – para sortear para o familiar que virá representando o aluno (conseguimos três kits contendo shampoo, condicionador, colônia, sabonete, cotonete, creme dental e escova de dente; e três kits menores contendo creme dental, escova de dente e sabonete). E, montamos também um kit para cada aluno (contendo escova de dente, um creme dental e um sabonete) – os kits foram conseguidos através de doações. Além da oferta de um lanche a todos que comparecerem a primeira palestra onde discutimos sobre a importância da higiene pessoal. Essa palestra foi realizada ao término da primeira semana de Projeto, ou seja, durante essa primeira semana trabalhamos sobre higiene pessoal em sala de aula e concretizamos com a palestra.



A segunda palestra discutiu sobre a importância da boa alimentação, onde também enviamos um convite por cada aluno, o número de pais e familiares que participaram dessa segunda palestra foi superior ao da primeira palestra, buscamos patrocínio e oferecemos uma lembrancinha representativa aos presentes contendo salada de frutas, como forma simbólica de incentivo a alimentação saudável, também foram conseguidas duas cestas básicas e fizemos um bingo, além de oferecer um lanche saudável a todos que participaram da palestra. Além de entregar panfletos durante a palestra contendo receitas simples, de baixo custo e extremamente saudáveis. Essa última palestra encerrou o desenvolvimento do projeto caracterizando dessa forma a culminância do mesmo. Assim, a semana que antecedeu essa palestra foram trabalhados em sala de aula – hábitos de alimentação saudável. No que diz respeito às sequências didáticas realizadas nas salas de aula, podemos verificar em anexo algumas das propostas realizadas.

### **Considerações Finais**

Através do projeto desenvolvido pôde-se compreender o quanto é significativo à realização de um trabalho em sala de aula que possa além de propor uma dinâmica que motive o aprendizado de forma qualitativa, também atraia a presença dos pais na escola. Nessa perspectiva conseguimos alcançar através dos objetivos traçados, para o projeto uma concretização qualitativa da teoria que havia sido proposta, ou seja, primeiro realizamos atividades em sala de aula durante a primeira semana sobre melhores hábitos de higiene pessoal, depois convidamos a família à participar de uma palestra sobre esse conteúdo, e verificamos que de fato as crianças melhoraram seus hábitos de higiene como: os alunos começaram a tomar banho antes de vir a escola, escovar os dentes, começaram a trazer os kits doados de escova de dente, para escovarem seus dentes após o lanche – mostrando dessa forma um resultado positivo durante a primeira semana. Após a segunda semana, onde todos as atividades propôs melhores hábitos de alimentação – podemos verificar que os alunos deixaram de trazer lanches como: pipoca, doces, biscoitos recheados, e começaram a comer da merenda escolar, até mesmo os alunos que mostravam mais resistência, começaram a



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

merendar mais que duas vezes por semana, pois os pais ou responsáveis deixaram de mandar lanches em suas bolsas. Verificamos, portanto, a necessidade do professor ultrapassar suas didáticas ultrapassadas, para assim conseguir propor aulas mais qualitativas para seus educandos.

## Referências

AMARAL, Heloísa. **Sequência didática e ensino de gêneros textuais. Publicação do Escrevendo o Futuro.** Disponível em: <https://www.escrevendoofuturo.org.br/conteudo/biblioteca/artigos/artigo/1539/sequencia-didatica-e-ensino-de-generos-textuais>. Acesso em: 30 jun. 2015.

BRASIL. **Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: apresentação dos temas transversais, ética / Secretaria de Educação Fundamental.** Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Brasília: MEC/SEF, 1996.

DALTRO, C. **Como realizar uma palestra.** 2015. [http://www.professordaltro.com.br/novidade-detalle/O-que-e-Palestra-\\*/30](http://www.professordaltro.com.br/novidade-detalle/O-que-e-Palestra-*/30). Acesso em: 30 jun. 2015.

FONTANELLA, v. 6, n. 21 (2011). **Iniciação científica com pesquisas qualitativas: relato da experiência de um grupo de professores e alunos de Medicina.** Disponível em: <http://www.rbmf.org.br/rbmfc/article/view/411>. Acesso em: 06 de junho de 2015.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento.** Edgar Morin; tradução Eloá Jacobina. - 8a ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

## ANEXOS

### IMAGENS DE ALGUMAS DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

PLANEJAMENTO DAS AÇÕES PARA O PROJETO



ENTREGA DOS KITS DE HIGIENE PESSOAL



ALUNOS DESENVOLVENDO AS ATIVIDADES



PALESTRA SOBRE HIGIENE PESSOAL



ENTREGA DOS BRINDES AS MÃES SORTEADAS





# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

